

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO  
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO  
SISTEMA DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFG**

Goiânia, setembro de 2016

## APRESENTAÇÃO

A Comissão de Avaliação Institucional – Cavi, sensível à necessidade de aperfeiçoamento contínuo, elaborou um novo projeto de Avaliação Institucional da UFG: renovação e integração. Neste projeto, de forma inovadora, estão previstas avaliações pontuais demandadas por diferentes setores/instâncias da Universidade. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI, visando aperfeiçoar suas atividades, solicitou à Cavi uma avaliação acerca das comissões que compõem o Sistema de Ética em Pesquisa da UFG.

O Sistema de Ética em Pesquisa da UFG<sup>1</sup> é composto por duas importantes comissões, a saber: a Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA e o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

A Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais vivos, essencialmente de grupos vertebrados, sob a responsabilidade da instituição, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais. É dever primordial da CEUA a defesa do bem-estar dos animais assim como, influenciar o comportamento das pessoas que utilizam animais em pesquisa e ensino, zelando pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino segundo elevado padrão ético e acadêmico.

E, o CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. As atribuições do CEP são de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, visando proteger o bem estar dos/das participantes de pesquisa, em sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos vigentes.

Para execução desta demanda, a Cavi elaborou um questionário próprio, que foi submetido a apreciação da PRPI. As perspectivas tratadas no questionário foram: a experiência do usuário ao registrar/submeter projetos que necessitem de apreciação pela CEUA/CEP, e ainda, sua experiência ao demandar os serviços da secretaria da CEUA/CEP. Em acréscimo, foi questionado exclusivamente para os membros da comissão sobre a atuação da CEUA/CEP. Além de atribuir notas, numa escala de zero a dez, às questões, havia também a opção de resposta “não se aplica” e um espaço para o registro de sugestões a fim de melhorar o trabalho do Sistema UFG de Ética em Pesquisa.

Este questionário foi disponibilizado via Google Forms e enviado por e-mail aos usuários e membros do CEUA e do CEP, no período de 17 a 31 de Agosto de 2016.

---

<sup>1</sup> Também faz parte o Comitê de Integridade em Pesquisa, embora não esteja instituída tal comissão na UFG.

## 1 AVALIAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS – CEUA

O questionário foi enviado para 343 usuários dos serviços da CEUA e respondido por 61 desses, o que corresponde, aproximadamente, a 18% de adesão. Daqueles que responderam, 85% não era membro da CEUA.

A primeira perspectiva abordada versava sobre a experiência do usuário ao registrar/submeter projetos que necessitassem de apreciação pela CEUA/CEP. Os gráficos a seguir representam a distribuição das notas para as questões avaliadas.

Gráfico 1 - Facilidade no entendimento da ficha protocolo para registrar/submeter um projeto de pesquisa

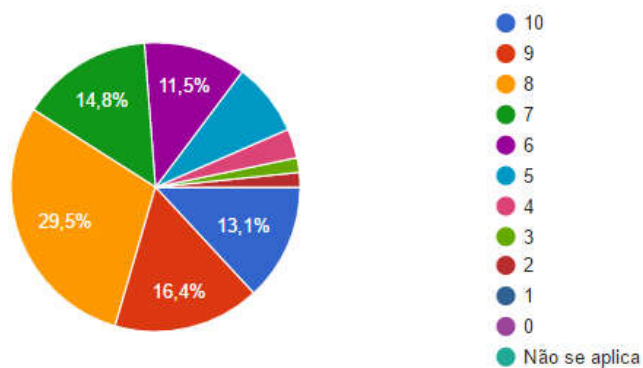


Gráfico 2 - Tempo de apreciação dos processos pela CEUA

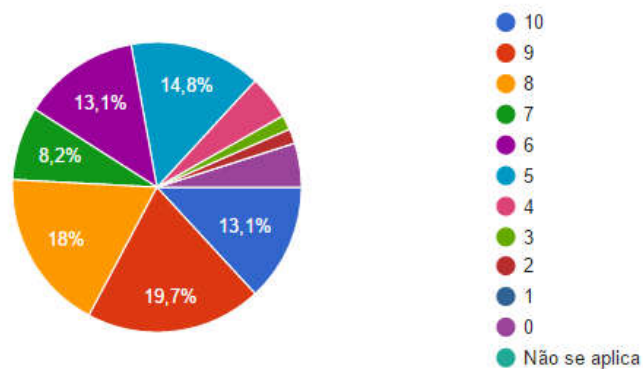


Gráfico 3 - Satisfação em relação ao tempo definido pela Comissão para resposta às adequações ao projeto, caso apresente pendências

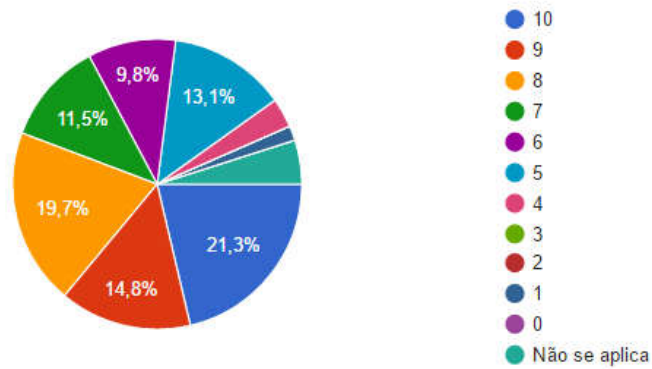


Gráfico 4 - Suficiência e atualização das informações no sítio, via contato telefônico etc. com a Comissão

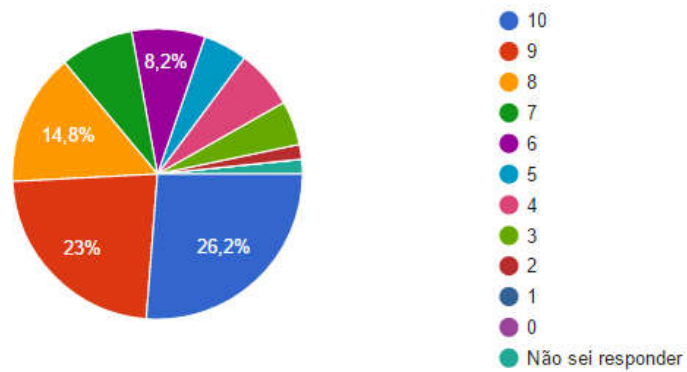


Gráfico 5 - Satisfação sobre o papel educativo da CEUA via reuniões, seminários, mesas-redondas, grupos de discussão, criação de página eletrônica (sítio) e outros meios que possibilitam reflexão e discussão de temas éticos

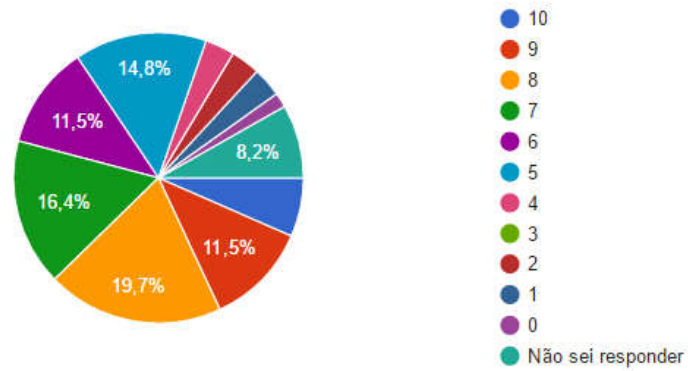
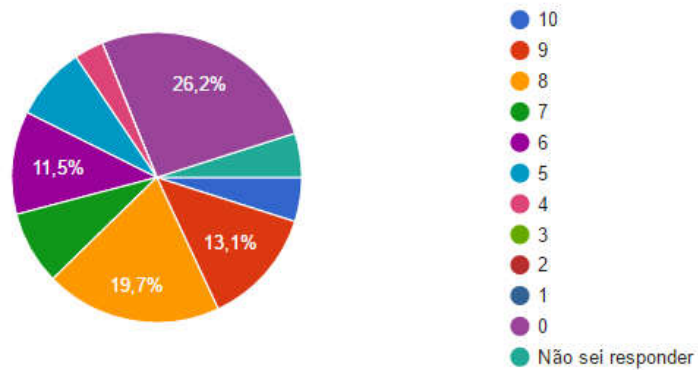


Gráfico 6 - Participação nos eventos promovidos pela PRPI relativos a Ética em Pesquisa



Entre as principais razões para não ter participado estão: a falta de disponibilidade e horários conflitantes com atividades em sala de aula, a distância do campus à residência, o desconhecimento dos eventos/atividades promovidas pela PRPI (uma pessoa respondeu não haver eventos específicos sobre a temática). Para aqueles lotados fora da Regional Goiânia, o argumento se dá no sentido de que não teriam como participar em Goiânia.

Cerca de 93% dos pesquisados afirmam conhecer a localização do da sala da CEUA.

Gráfico 7 - Relação entre os horários de funcionamento e atendimento das necessidades

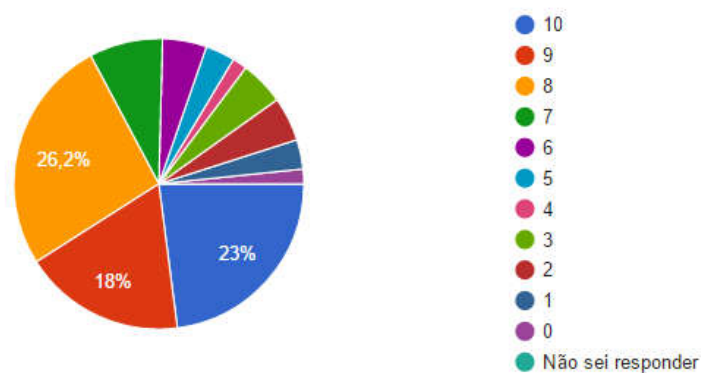
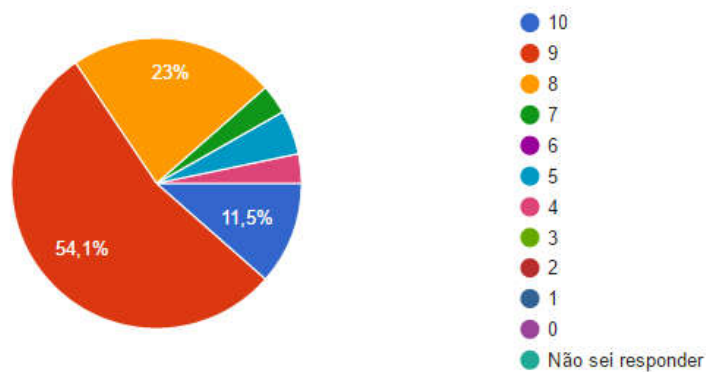
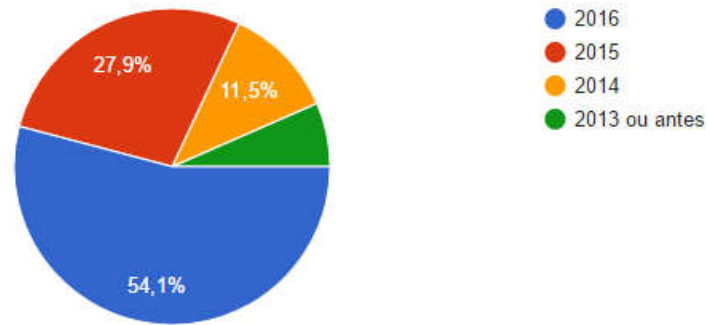


Gráfico 8 - Local da busca de informações relativos a CEUA e/ou projetos que envolvam o registro ou apreciação por essa Comissão



Mais de 93% utilizou serviços entre 2014 e 2016. Estas 57 pessoas responderam as seguintes perguntas acerca do funcionamento da secretaria da CEUA.

Gráfico 9 - Ano mais recente de utilização dos serviços da secretaria da CEUA



As questões abaixo, análogas às questões da Avaliação de Desempenho sob a responsabilidade do DDRH, perpassam por algumas dimensões instituídas no SAD e tem seus resultados apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Média Síntese da secretaria da CEUA

<b>Dimensão</b>	<b>Questão</b>	<b>Nota</b>
INICIATIVA	Prontidão para a execução do trabalho demandado.	8,2
CRIATIVIDADE	Proposição de alternativas criativas para solucionar problemas acerca do que foi demandado.	7,5
EFICIÊNCIA	Realização das tarefas demandadas de forma correta e em tempo satisfatório.	8,1
EFICÁCIA	Eficácia no cumprimento do que foi demandado.	8,4
ASSIDUIDADE	Permanência no local de trabalho no horário pré-determinado.	7,8
COMPROMISSO	Empenho em executar as atividades demandadas.	8,3
RESPONSABILIDADE COM INFORMAÇÕES	Repasse de informações com responsabilidade e ética.	8,6
COMUNICAÇÃO	Facilidade de acesso às informações pertinentes a CEUA (via sítio, email, contatos telefônicos e presencialmente).	8,4
COMPETÊNCIA TÉCNICA	Conhecimento e habilidades necessárias para a execução das tarefas demandadas.	8,4
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Educação e cortesia no atendimento.	8,9

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.



Em acréscimo, foi questionado exclusivamente para os membros da comissão sobre a atuação da CEUA. Nove membros da CEUA responderam quatro questões a mais. A primeira, atribuindo uma nota acerca da atuação Coordenador na Condução de uma reunião da CEUA.

Gráfico 10 - Distribuição das notas acerca da atuação do Coordenador na condução de uma reunião da CEUA

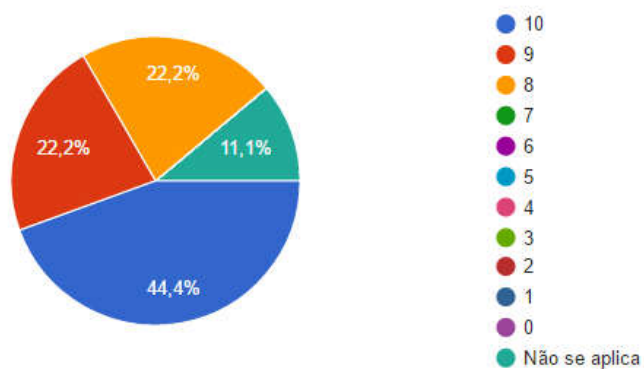


Gráfico 11 - Distribuição das notas acerca da atuação do Relator na condução de uma reunião da CEUA

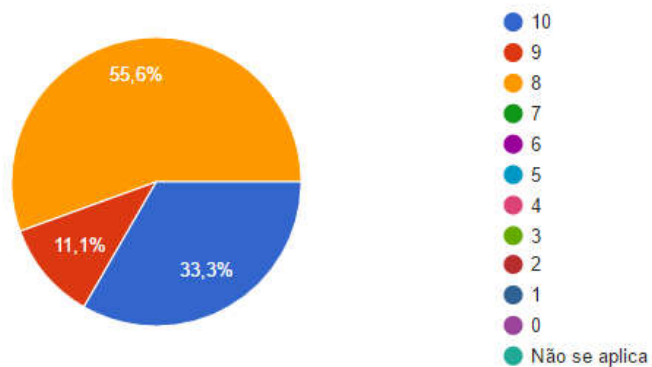


Gráfico 12 - Adequação do número de reuniões da CEUA

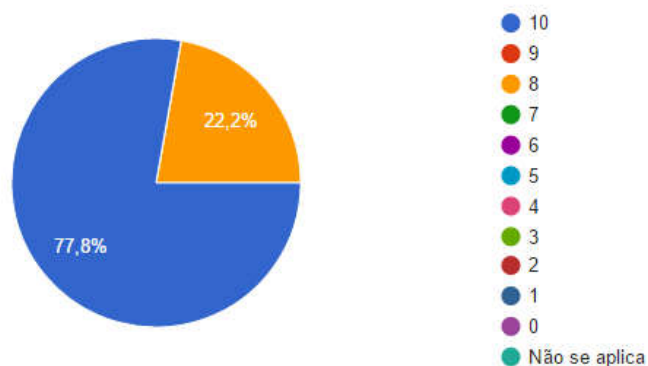
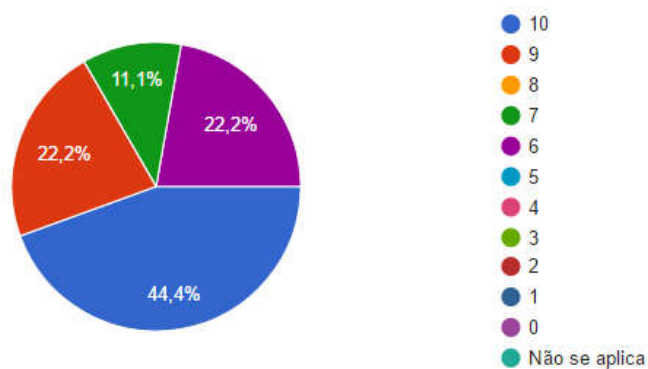


Gráfico 13 - Compatibilidade entre o volume de projetos recebidos e o número de membros na CEUA



As reproduções a seguir são às sugestões para melhorar o trabalho do Sistema UFG de Ética em Pesquisa fornecidas pelos usuários e membros pesquisados.

*Minha sugestões são: 1 - Oferecer grande melhoria no atendimento prestado pelo secretário do local. Isto inclui o cumprimento do atendimento dentro do horário definido. 2 - Manter a página do site atualizada, pois quando ligamos e não somos atendidos, é lá que buscamos informações. Mas, infelizmente até o dia que acessei estavam desatualizadas e minha submissão não foi aceita apesar de seguir as instruções contidas no site da comissão. 3 - O atendimento prestado pela coordenado é nota 10. O mesmo poderia ser feito pelos demais colaboradores. 4 - A CEUA precisa entrar em acordo com a CEP, pois cada um trabalha com diferentes definições de RESPONSÁVEL PELA PESQUISA. Isso gera*

*uma confusão sem precedentes. 5 - Divulgar os benefícios que esta comissão vem trazendo à sociedade acadêmica desde a sua criação. Pois, infelizmente, até o momento só conheço os impactos negativos da mesma. 6 - Oferecer suporte para solucionar os problemas levantados pela mesma nos projetos de pesquisa. 7 - Realizar encontros semestrais com os pesquisadores para discutir melhorias no sistema.*

*Manter o atual nível.*

*O problema maior com o a administração em geral, tanto pública quanto privada, está nas pessoas.... A iniciativa da pesquisa é importante, todavia sempre seremos reféns da administração! Sugiro que realmente levem em consideração os valores pontuados para que aquela seja realmente útil para a instituição!!!*

*que a avaliação do projeto tenha foco nas questões éticas, sem interferir em aspectos não relacionados*

*O atendimento e compromisso do CEUA é excelente*

*Sugiro que diminua o tempo de análise das propostas e que assim que liberadas, possamos começar com a pesquisa. Em especial, sugiro que seja criado um protocolo especial para animais silvestres, pois muitas vezes as informações não se encaixam perfeitamente nos campos pedidos para animais como camundongos, coelhos e etc.*

*Agilidade na avaliação dos projetos de pesquisa.*

*Acredito que muitas questões no protocolo não seriam necessárias, deve ser avaliado por tipo de experimento.*

*Clareza nas informações e agilidade nas respostas.*

*1) Digitalizar todo processo de submissão e avaliação dos projetos; 2) Possuir membros que possam avaliar a ética no uso de diferentes espécies animais, respeitando as diferenças entre elas; 3) Desburocratização do processo.*

*Parabenizo a comissão de ética em pesquisa.*

*Sem comentários*

*O atendimento na secretária é excelente, mas o site não é bom, e as informações dadas mudam constantemente o que confunde. Além disso, demora muito para os pareceres ficarem prontos o que as vezes atrapalha a execução do projeto conforme planejamento. Eu imagino que deva ter muito trabalhos para ser avaliados e devido a importância dessa comissão acho que a mesma devia ser maior e também abranger profissionais de mais áreas que entendam da realidade de cada espécie animal, porque as vezes trabalhos com diferentes espécies são prejudicados por falta de conhecimento técnico e da realidade de campo com relação aos animais de produção. Muito obrigada.*

*Minha avaliação apresenta conflito de interesse, portanto, acredito deva ser desconsiderada, pois fui coordenadora da CEUA até o final do semestre passado, e tópicos como a avaliação da secretaria, assim como outras demandas de avaliação da CEUA e da própria condução do coordenador, serão tendenciosas. Mas, fiz questão de participar do questionário, pois acreditava, pelo texto inicial que seria outra vertente de avaliação, não executiva e sim construtiva de novos cenários e paradigmas institucionais.*

*criação de um modelo online, menos complicado para preenchimento do pedido ao CEUA.*

*Diminuir burocracia e aumentar praticidade*

*Reduzir o tempo de apreciação dos projetos e aumentar a fiscalização.*

*Organização de eventos e palestras abordando o tema ética.*

*solicitar pessoas que conhecem melhor a área específica de cada projeto como consultor.*

*Reunir com os PPGs ao início de cada ano letivo para auxiliar com esclarecimentos. Reuniões curtas e objetivas!*

*As informações sobre datas do calendário experimental, que devem ser compatíveis com a data de avaliação do projeto, são explicadas no site de uma forma confusa. Assim como, os procedimentos que ocorrem após/concomitante a conclusão do projeto (entrega de relatório final, alteração de projeto de acordo com prazo de conclusão previsto, nova submissão, etc.). Essas informações só obtive por e-mail, pois no site não encontrei explicação suficiente. Sugestões:*

*fazer um tópico no site com as perguntas mais comuns, as respostas e exemplos de como descrever no projeto ou proceder. Outra ação interessante, seria enviar ao responsável pelo projeto informações via e-mail sobre o andamento do mesmo (submetido, a ser avaliado em reunião na data tal, aguardando relatório, últimos dias para modificações, etc) ou um sistema on line para log-in e acesso onde constasse essas informações. Sei que é obrigação do pesquisador se atentar aos prazos, mas acho que os lembretes seriam bem válidos até para evitar retrabalhos da própria Ceua quando os mesmos não são cumpridos. Obrigada pela oportunidade de expressar nossas opiniões.*

## 2 AVALIAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

O questionário foi respondido por 135 pessoas. Destes, 95% não eram membros do CEP.

Gráfico 14 - Facilidade no entendimento da ficha protocolo para registrar/submeter um projeto de pesquisa

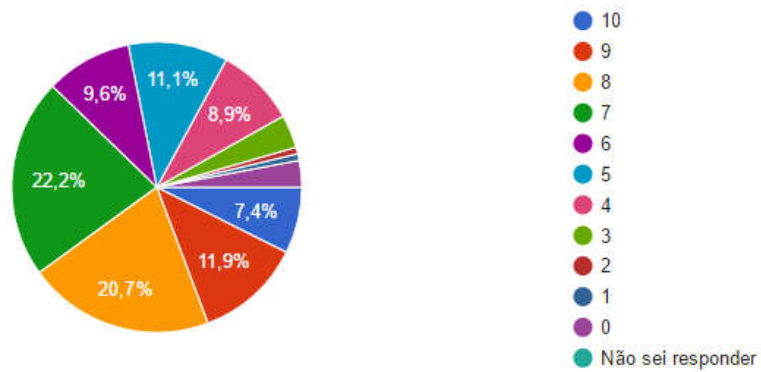


Gráfico 15 - Tempo de apreciação dos processos pelo CEP

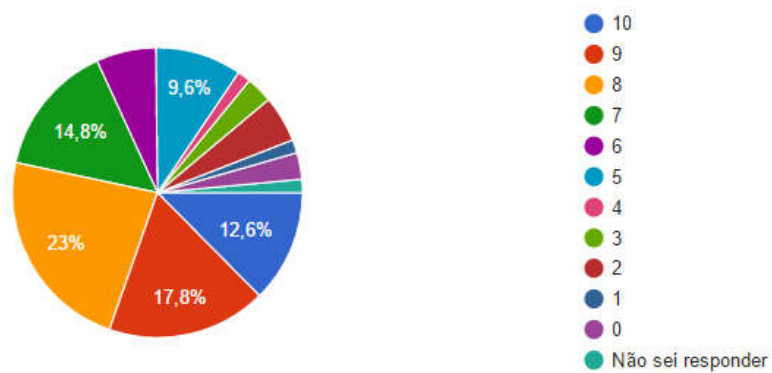


Gráfico 16 - Satisfação em relação ao tempo definido pela Comissão para resposta às adequações ao projeto, caso apresente pendências

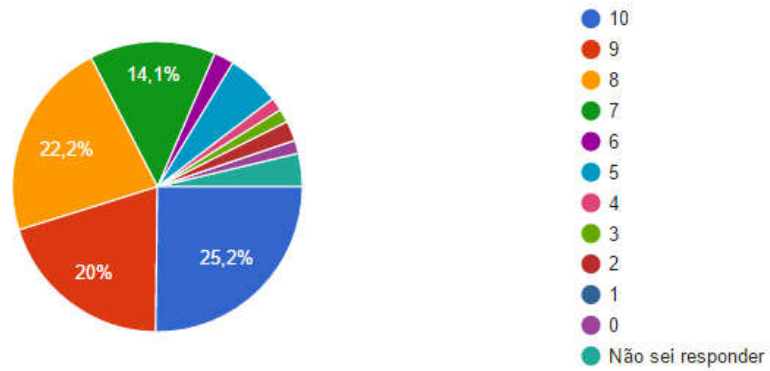


Gráfico 17 - Suficiência e atualização das informações no sítio, via contato telefônico etc. com o Comitê

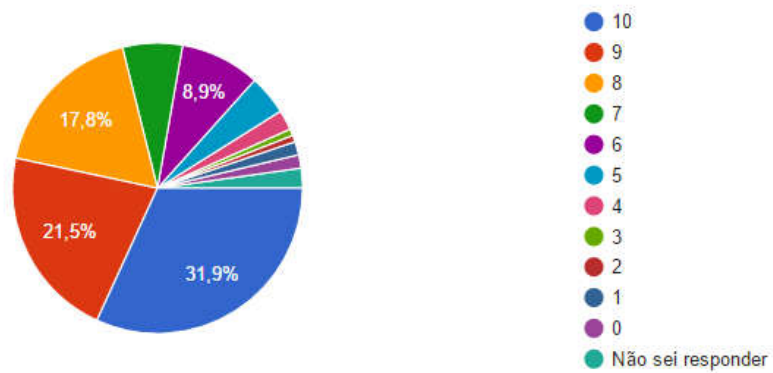


Gráfico 18 - Satisfação sobre o papel educativo do CEP via reuniões, seminários, mesas-redondas, grupos de discussão, criação de página eletrônica (sítio) e outros meios que possibilitam reflexão e discussão de temas éticos

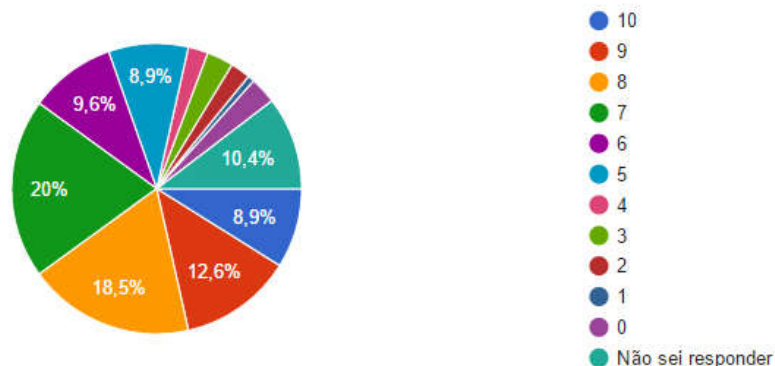
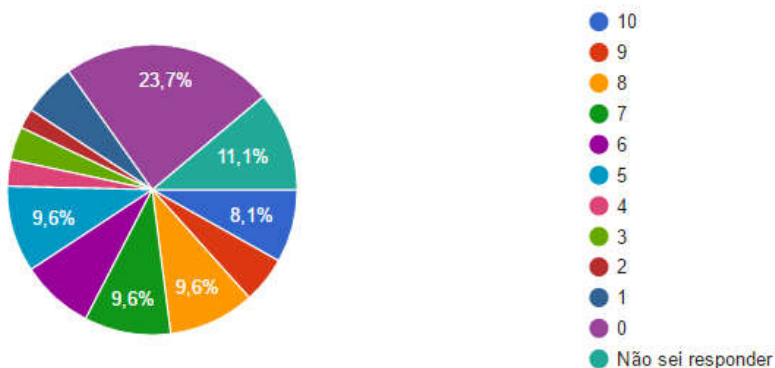


Gráfico 19 - Participação nos eventos promovidos pela PRPI relativos a Ética em Pesquisa



Entre as principais razões para não ter participado estão: a falta de disponibilidade e horários conflitantes com atividades em sala de aula, a distância do campus à residência, a falta de divulgação com antecedência suficiente e o desconhecimento dos eventos/atividades promovidas pela PRPI.

Para aqueles lotados fora da Regional Goiânia, o argumento se dá no sentido de que não teriam como participar em Goiânia. Para além desses argumentos, embora raros, destaca-se os seguintes argumentos: discordância com o Comitê para as Ciências Humanas nos moldes como está hoje e a percepção de que "Não há funcionários. A Universidade tem transferido todas as tarefas para o professor. Agora até marcar férias fica por nossa conta".



Cerca de 68% dos pesquisados afirmam conhecer a localização do da sala do CEP.

Gráfico 20 - Relação entre os horários de funcionamento e atendimento das necessidades

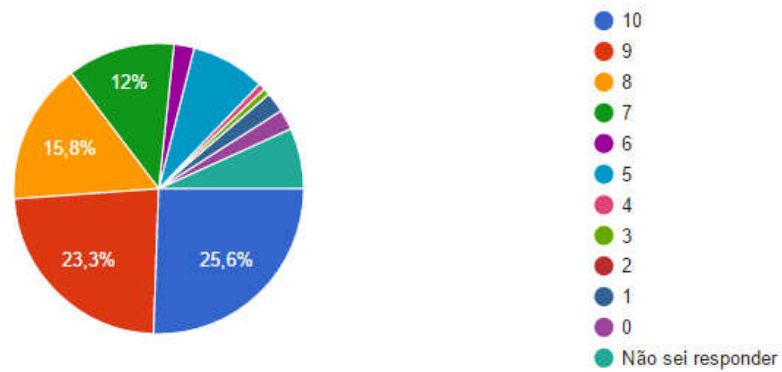
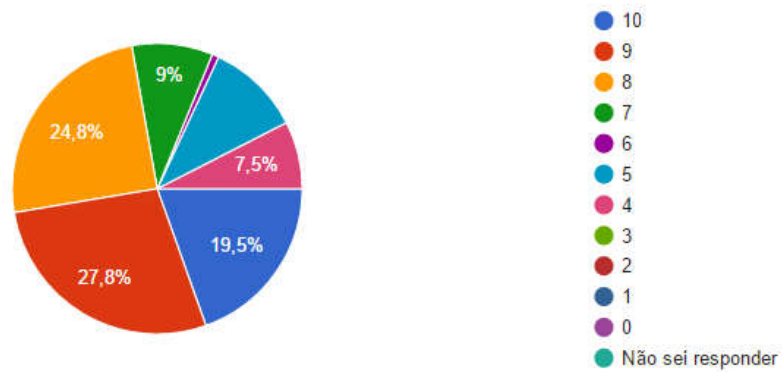
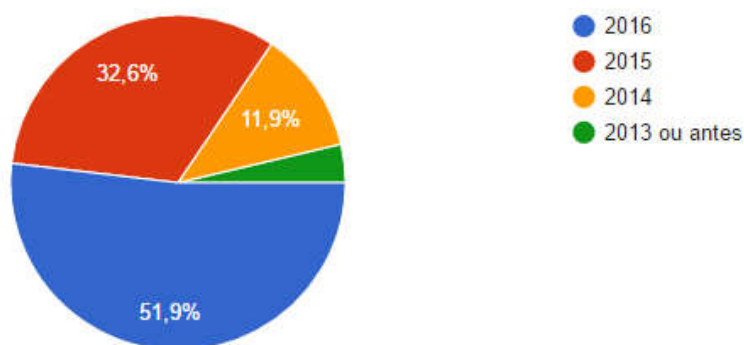


Gráfico 21 - Local da busca de informações relativos ao CEP e/ou projetos que envolvam o registro ou apreciação por esse Comitê



Mais de 96% utilizou serviços entre 2014 e 2016. Essas 130 pessoas responderam as seguintes perguntas acerca do funcionamento da secretaria do CEP.

Gráfico 22 - Ano mais recente de utilização dos serviços da secretaria do CEP



As questões abaixo, análogas às questões da Avaliação de Desempenho sob a responsabilidade do DDRH, perpassam por algumas dimensões instituídas no SAD e tem seus resultados apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Média Síntese da secretaria do CEP

<b>Dimensão</b>	<b>Questão</b>	<b>Nota</b>
INICIATIVA	Prontidão para a execução do trabalho demandado.	8,4
CRIATIVIDADE	Proposição de alternativas criativas para solucionar problemas acerca do que foi demandado.	8,1
EFICIÊNCIA	Realização das tarefas demandadas de forma correta e em tempo satisfatório.	8,2
EFICÁCIA	Eficácia no cumprimento do que foi demandado.	8,3
ASSIDUIDADE	Permanência no local de trabalho no horário pré-determinado.	8,4
COMPROMISSO	Empenho em executar as atividades demandadas.	8,6
RESPONSABILIDADE COM INFORMAÇÕES	Repasse de informações com responsabilidade e ética.	8,8
COMUNICAÇÃO	Facilidade de acesso às informações pertinentes a CEUA (via sítio, email, contatos telefônicos e presencialmente).	7,9
COMPETÊNCIA TÉCNICA	Conhecimento e habilidades necessárias para a execução das tarefas demandadas.	8,5
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Educação e cortesia no atendimento.	9,0

Em acréscimo, foi questionado exclusivamente para os membros da comissão sobre a atuação do CEP. Sete membros responderam quatro questões a mais. A primeira, atribuindo uma nota acerca da atuação Coordenador na Condução de uma reunião da CEUA.

Gráfico 23 - Distribuição das notas acerca da atuação do Coordenador na condução de uma reunião do CEP

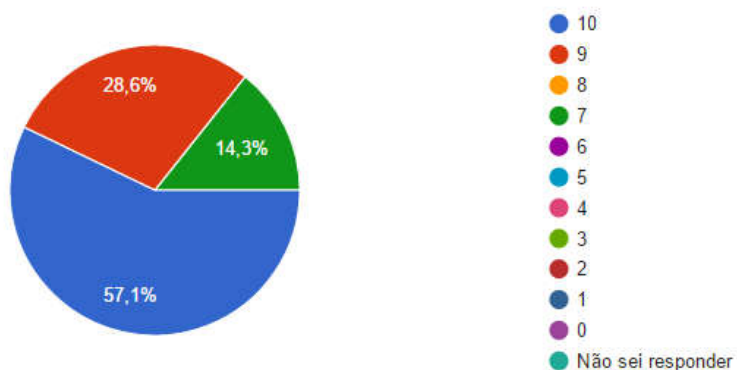


Gráfico 24 - Distribuição das notas acerca da atuação do Relator na condução de uma reunião do CEP

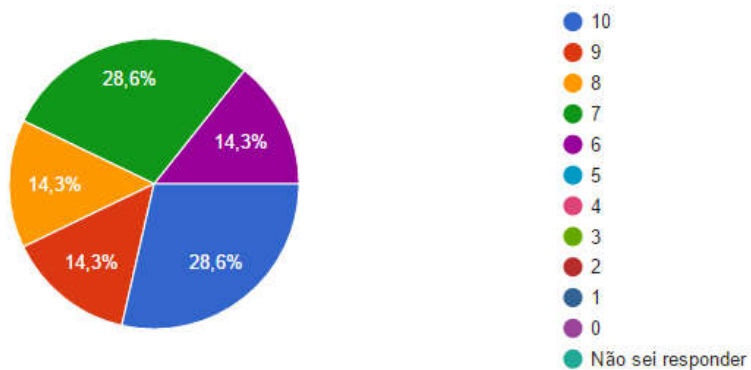


Gráfico 25 - Adequação do número de reuniões do CEP

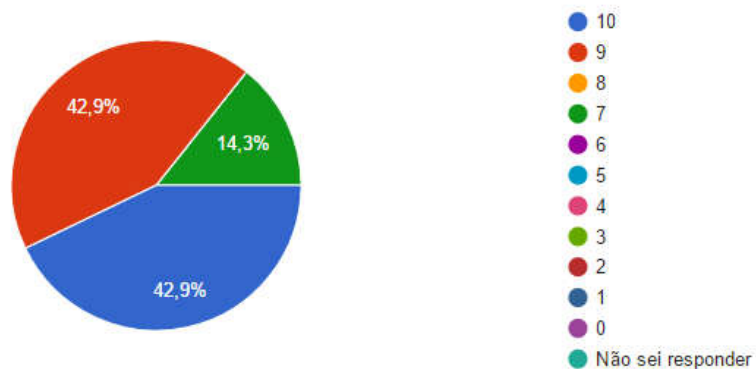
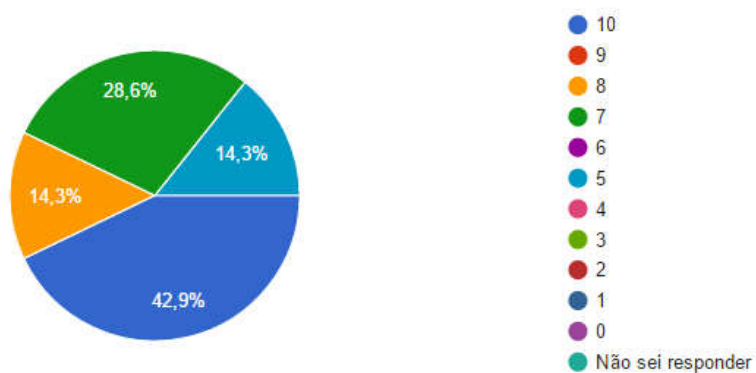


Gráfico 26 - Compatibilidade entre o volume de projetos recebidos e o número de membros no CEP



As reproduções a seguir são às sugestões para melhorar o trabalho do Sistema UFG de Ética em Pesquisa fornecidas pelos usuários e membros pesquisados.

*Acredito que ter cursos oferecidos nos programas de Mestrado. No caso, antes dos projetos serem submetidos. Na aula inaugural por exemplo, pois cada programa tem uma data diferente.*

*Acredito que ter cursos oferecidos nos programas de Mestrado. No caso, antes dos projetos serem submetidos. Na aula inaugural por exemplo, pois cada programa tem uma data diferente.*

*Acredito que ter cursos oferecidos nos programas de Mestrado. No caso, antes dos projetos serem submetidos. Na aula inaugural por exemplo, pois cada programa tem uma data diferente.*

*Acredito que ter cursos oferecidos nos programas de Mestrado. No caso, antes dos projetos serem submetidos. Na aula inaugural por exemplo, pois cada programa tem uma data diferente.*

*Os projetos chegam ao CEP com problemas simples, que o responsável pelo projeto deveria detectar antes de submetê-lo ao Comitê. Isso agilizaria todo o processo.*

*não há sugestão*

*Não tenho sugestões, pois o trabalho tem sido realizado com eficiência e rapidez*

*SERIA MAIS FÁCIL SUBMETER TRABALHO SE HOUVESSE MODELO PREENCHIDO.*

*Mais informações aos alunos.*

*Maior disponibilidade para atendimento ao público*

*a plataforma brasil não é de fácil usabilidade para quem está iniciando então é preciso que haja uma manual de uso da plataforma muito claro - ideal seria melhorar a plataforma porque a tecnologia hoje é muito adiantada para isso. Sugiro também que haja respostas diretas aos que aguardam respostas do CEP por meio de emails, indicando quando há aprovação ou correção. Isso não foi feito, pelo menos no meu caso, e foi difícil encontrar as respostas na plataforma até que eu fosse pessoalmente ao CEP e alguém fizesse isso por mim. Devo dizer que fui muito bem atendido lá todas as vezes.*

*Diminuição do tempo de atendimento*

*Não sei responder*

*As maiores dificuldades encontradas foi por falta de informação minha. Talvez falta melhorar a informação sobre o CEP para os estudantes na universidade.*

*Possuir uma equipe maior no CEP.*

*- Alguns links do site ainda não funcionam. - Falta os professores da UFG/EMAC estarem por dentro do que acontece no CEP. Muitas vezes tive problemas com*

*meu orientador, por exemplo. Tive outros problemas com um professor de uma das disciplinas do mestrado. O meu orientador não queria autorizar certos procedimentos e protocolos que o CEP pedia, achando que não era necessário. Mas na resolução 466/12, está bem claro que é necessário, sim, certos protocolos em se tratando de pesquisas com seres humanos vulneráveis. O problema é que alguns professores estão desatualizados. Muitos fizeram seu mestrado e doutorado antes de 96, ou antes de 2012, que foram os anos das últimas resoluções. E, pelo jeito, não estão por dentro da nova resolução de 2012. Ficam empatando a nossa pesquisa por conta disso, pois infelizmente precisamos das assinaturas deles e os mesmos ou demoram ou se recusam a assinar. Muitas vezes tive que passar por cima da autoridade do meu orientador, para que minha pesquisa fosse pra frente. O CEP é muito bom. Mas precisa haver um treinamento, de responsabilidade do CEP, dos professores dos programas quanto a esses procedimentos.*

*Acredito que se o processo da submissão do projeto fosse menos burocrático, de forma geral o comitê seria mais acionado pelos pesquisadores, oferecendo dessa forma maior credibilidade às pesquisas.*

*Sugestão 1: oferta de cursos de capacitação ao pesquisador para lidar com o processo de submissão de projetos ao comitê, via Plataforma Brasil. Sugestão 2: oferta de auxílio no preenchimento da Plataforma Brasil e no preparo dos documentos exigidos. Sugestão 3: simplificação da Plataforma Brasil. É um tanto incompreensível da forma que se apresenta e não há auxílio em seu preenchimento, fazendo com que o pesquisador perca tempo no processo de submissão, retorno e adequação para nova avaliação. O próprio acompanhamento do trâmite de avaliação pelo comitê é bastante confuso. Sugestão 4: simplificação dos trâmites de submissão de projeto para avaliação e da própria documentação exigida. Há muito rigor com coisas desnecessárias, como por exemplo, inserção de um rodapé ou logo no questionário, nos termos de compromisso, etc. Sugestão 5: rever o rigor do processo de avaliação de projetos com áreas de natureza distinta. Humanas e Sociais, por exemplo, lidam com sujeitos mas desenvolvem estudos e aplicam questionários de modo simples e sem qualquer risco de atentado à vida. Não envolvem manipulação de produtos, fórmulas, substâncias, exposição a produtos, testes laboratoriais, testes de*

*remédios, etc, de modo que colocá-las no mesmo patamar de Exatas e Biológicas é incongruente. As naturezas são diferentes, não sendo necessário ter tamanho cerceamento e cuidado, colocando Humanas e Sociais para atender às mesmas exigências.*

*Precisa ajustar as especificidades de cada área, no meu caso, Educação.*

*Palestras e seminários*

*Disponibilizar datas das reuniões para os alunos*

*Acredito que precise ter mais ações de discussão nas unidades acadêmicas; maiores esclarecimentos e informações (tutorial) na página; para cada projeto de pesquisa cadastrado na UFG o coordenador já deveria receber um e-mail do CEP com orientações; ter um canal virtual de atendimento.*

*A equipe terem mais educação ao falarem como pesquisador.*

*Adequar as exigências bem como os tópicos de preenchimento às especificidades de área.*

*reduzir a burocracia*

*Achei a Plataforma um pouco confusa, com muitas informações e de difícil entendimento. Se houver como facilitar o entendimento, seria bom.*

*Criação de eventos com ampla divulgação para os pesquisadores sobre Ética em Pesquisa*

*Agilidade na análise de processos, e cadastro on-line dos projetos*

*1- Diminuir o tempo atual para a aprovação da pesquisas submetidas, na minha opinião 60 dias para apreciação é muito tempo, principalmente para alunos do mestrado que só tem dois anos para executarem tudo; 2- Incentivem mais palestras (pelo menos 4 por ano) nas regionais sobre a divulgação, não só dos métodos a seguir para submeter os projetos mas também sobre a importância do vosso órgão, isso porque a ufg anualmente recebe estudantes estrangeiros que nos seus países não existe esse órgão, e estes devem ter esta informacao no inicio da sua formação de modo a executarem e conseguir cumprir com os prazos das suas bolsas*



*Melhorar a educação no tratamento a algumas pessoas*

*Agilidade é essencial na pesquisa. As avaliações do CEP demoram muito e prejudicam o andamento das pesquisas, que possuem prazo*

*Facilitar mais o contato dos usuários via online; comunicar aos alunos a respeito das reuniões realizadas pelo CEP.*

*Agilidade na apreciação dos pedidos de parecer e flexibilidade na análise e proposição de alternativas*

*Creio que nosso problema central não se encontra na UFG, mas nas exigências do CEP em Brasília, sobretudo para a áreas das ciências humanas.*

*Maior clareza nas solicitações de informações pelo sistema.*

*Agilizar o processo avaliativo e maior rapidez e um maior direcionamento nas pendências a serem resolvidas. Poderiam haver exemplificações detalhadas de como agir antes de enviar o projeto na primeira vez, a fim de que possíveis pendências não ocorram, sendo o projeto aprovado em primeira instância, o que, consequentemente, traria benefício a todos os envolvidos, a quem avalia o projeto, que não precisaria ter de voltar a ler e avaliá-lo novamente, e, principalmente, ao pesquisador que agilizaria o processo de sua pesquisa. Portanto, há que se investir em um detalhamento prévio, com exemplificação detalhada de como proceder antes da primeira submissão. Não temos esses tipos de esclarecimentos detalhados e exemplificados. Se quisermos sanar vários problemas pendentes temos que recorrer aos colegas que já passaram pelos mesmos problemas, que nos dão uma luz mais exata e direcionada em como proceder. No caso de pesquisas feitas em escolas, como foi o meu caso, não exigir assinatura do Secretário Estadual ou municipal de educação para anuência da pesquisa. Para quem vive em uma cidade grande como Goiânia chegar até o gabinete do secretário de educação estadual é uma missão extremamente difícil, burocrática, desgastante e dispendiosa (seja de tempo ou até mesmo de gasto de combustível, uma vez que a sede da secretaria estadual, onde se encontra o secretário, está localizada só na capital. Quem mora no interior ainda tem essa pendência a ser suprida). Vários são os intentos de ir até o local em busca da tão almejada assinatura. Além disso, não há necessidade de tal anuência, uma vez*

*que o diretor da escola já tinha concordado com a realização da pesquisa em seu ambiente dirigido.*

*Maior agilidade nas demandas de submissão de novos projetos.*

*Ser menos burocrático e ter uma plataforma direcionada para as pesquisas com pessoas que envolva a subjetividade, entrevistas. A atual plataforma é direcionada para as pesquisas das ciências da saúde e deixa a desejar nas ciências humanas, como a Geografia, História e Ciências Sociais que realizam entrevistas com sujeitos.*

*Os membros do CEP devem se abster de dar opinião acerca dos projetos que apreciam. Isso não é atribuição do CEP, ou seja, não cabe ao CEP apreciar o mérito do projeto. Além disso, para ser membro do CEP é preciso conhecer a Universidade. Ou seja, diferentes pesquisas não podem ser avaliadas da mesma maneira. É preciso conhecer a dinâmica de cada laboratório. Por isso, não é qualquer um que pode estar em um comitê de ética. Além disso, a lei não pode ser interpretada ao "pé da letra". Há pesquisas com diferentes graus de risco e não podem ser tratadas da mesma maneira. No fim das contas, minha experiência com o CEP têm sido EXTREMAMENTE desgastante, EXTREMAMENTE. Já recebi pareceres debochados, simplesmente inaceitáveis. EXTREMAMENTE desgastante e completamente inútil. Ter ou não parecer do CEP não faz a menor diferença. Além disso, fui tratado como se não soubesse nada a respeito de ética em pesquisa. Igualmente inaceitável. Parecer do CEP é simplesmente mais burocracia para sobrecarregar mais ainda o professor, em uma Universidade que simplesmente não tem funcionários de apoio, e quando tem, são inúteis e não fazem nada. Sem falar no relatório que temos que fazer para o CEP ao final do projeto. Fazer pesquisa na UFG é realmente para heróis e um exercício de paciência. Da mesma forma que o mérito de um projeto é avaliado por seus pares na Unidade Acadêmica, a ética também deveria ser, ou seja, o CEP deveria ser descentralizado. Cada Unidade Acadêmica deveria ter a sua Comissão de Ética, que conheceria muito bem o risco das pesquisas ali realizadas. Não uma turma que fica lá na PRPI não sei onde, e que não sabe e não entende nada do que faço em pesquisa em meu laboratório. Repito: FAZER PESQUISA NA UFG É PARA HERÓIS, UM EXERCÍCIO DE PACIÊNCIA. Melhor fazer extensão: arranjo um bolsista, ponho para fazer umas atividades para mim (não preciso de CEP mesmo que seja com*

*humanos - aqui na minha Faculdade tem um monte de projetos de extensão com humanos e ninguém tem parecer do CEP), encho meu SICAD de horas, não me desgasto, não me irrita, não me canso, não me desanimo, não tenho que publicar, não tenho que prestar contas para a Capes, nem para a Fapeg e CNPq, e só faço um relatório no fim do ano no SIEC. E vou receber meu salário da mesma maneira. SENHORA PRÓ-REITORA, SEI QUE NÃO É FÁCIL, MAS VEJA SE MUDA ISSO, PELO AMOR DE DEUS!!*

*melhorar a comunicação do CEP com a comunidade acadêmica; a plataforma precisa ser atualizada em especial para ter a clareza de informações.*

*Divulgar melhor as atividades do CEP*

*Existem algumas demandas no site no que se refere as informações a serem preenchidas em cada espaço. Algumas delas so consegui preencher porque assisti um vídeo tutorial na Internet. É difícil entender o que os espaços de preenchimento solicitam. As palavras nao são tão simples de serem entendidas e isso torna mais difícil a conclusão da submissão dos trabalhos ao comitê.*

*sem sugestões*

*Com a tecnologia que temos, penso ser possível uma interface específica para a área de humanidades. É desnecessário preencher todo o formulário da plataforma Brasil, que é específico para as áreas da saúde, para apenas efetuar fotografias e filmagens e/ou perguntas na/para a comunidade observada.*

*A plataforma deveria ser mais dinâmica e auto explicativa, tive muita dificuldade em utilizar a ferramenta e procurei por colegas que já haviam acessado para dar andamento a minha submissão. Sugiro que façam palestras com a dinâmica do passo a passo para o cadastramento e envio da documentação.*

*Desburocratizar o formulário, com mais objetividade!*

*Maior divulgação nos programas. Cursos de formação diretamente nos programas;*

*Realização de eventos institucionais relacionados à temática de ética em pesquisa; Atualização da página institucional; Confecção de cartilha/livro com informações pertinentes ao Sistema UFG de Ética em Pesquisa para ser entregue em palestras*

*realizadas pelo Sistema para os cursos de graduação e pós-graduação (sugere-se que as palestras ocorram em épocas específicas tais como, durante a realização de disciplinas de trabalho de conclusão de curso).*

*Qualidade no atendimento inicial. Melhoria nas informações para preenchimento da plataforma.*

*Reavaliar as análises nas pesquisas em ciências humanas que envolvem as relações capital/trabalho, haja vista que as formas de experimentação são diversas e dinâmicas. A rigidez que, em muitos casos exigidos, não contempla a liberdade na pesquisa e poderá incorrer na possibilidade de não alcançar os objetivos propostos. O sigilo sugerido para evitar possíveis consequências negativas aos participantes é suficiente para resguardá-los, assim, sugere-se que se pense em formas de não limitar a pesquisa com imposições que podem comprometer os resultados esperados. A pesquisa precisa ser elaborada de forma que a sua comprovação ou refutação ocorra sem a interferência externa. A importância do comitê de ética na pesquisa é indiscutível, no sentido de pautar por questões que podem não contribuir para o avanço das pesquisas envolvendo seres humanos e, conseqüentemente manter um padrão de confiabilidade em um modelo que deve auxiliar o pesquisador na estruturação e nas formas de abordagem dos sujeitos a serem pesquisados.*

*Primeiro, acredito haver muito desconhecimento sobre o trabalho do Cep. As faculdades não conhecem o que é feito lá, além das diferenças de procedimentos para pesquisas na graduação/pós-graduação e na docência. Além disso, vejo que é uma etapa ignorada, principalmente no âmbito da graduação, pelo total desconhecimento das unidades quanto aos processos e importância do CEP ou ainda por passar a imagem de um processo burocratizado, lento e ineficaz. Várias vezes já nos deparamos com alunos de tcc, que têm cerca de seis meses a um ano para executarem seus trabalhos e têm se a imagem de que seus projetos serão liberados já nas etapas finais da pesquisa. A noção geral é de que não haverá prazo para aguardar liberação pelo Comitê. Da parte do CEP, como passei pelo processo recentemente, percebi que existem dificuldades do Comitê em se adequar as especificidades das diversas áreas. Muitas vezes as Ciências Sociais e Humanas são tratadas a partir das exigências das Biológicas. O CEP muitas vezes*

*parece não conhecer as especificidades de cada área e os níveis de riscos envolvidos em cada uma delas.*

*Melhorar a facilidade ou a forma de submeter os projetos.*

*Agilidade na avaliação dos Projetos*

*Eu penso que isso não depende de vcs.É o sistema plataforma Brasil.*

*Criação e revisão de instruções de preenchimento da plataforma e dos sistemas UFG informando antecipadamente o que o pesquisador precisa para submeter um projeto.*

*Disponibilizar um organograma com instruções de submissão, com link de ajuda, tipo perguntas e respostas. Outra sugestão: quando houver necessidade de revisar pontos da pesquisa, ou solicitar documentos, fazê-lo de uma vez só, e não a cada reunião. Se perde muito tempo com isso atrasando o cronograma da pesquisa.*

*Horarios compativies para as regionais*

*O site da plataforma Brasil é extremamente confuso. O tempo de análise do CEP pode melhorar.*

*Agilidade nos retornos.*

*A página da plataforma brasil não é facilmente localizada na internet. No google, ao colocar palavras chave relacionadas à página, não somos encaminhados para o sítio do formulário a preencher*

*Fazer uma comissão para cada área do saber seguindo as especificidades da área. Outra alternativa para a plataforma Brasil. A plataforma Brasil se mostrou muito falha, com problemas constantes, não consegui submeter o projeto na data prevista por falha da plataforma.*

*Realização de encontros, mesa redonda ou outros para esclarecer novos pesquisadores*